

KRUSCHIOV FALA À IMPRENSA POPULAR

NADA JUSTIFICA A INEXISTÊNCIA DE RELAÇÕES NORMAIS ENTRE O BRASIL E A UNIÃO Soviética



Nikita Krushchiov, em seu gabinete, em Moscou, entre os jornalistas Tito Fleury, representante de uma cadeia de rádio e televisão de São Paulo, e Vittorio Martorelli, redator de «Notícias de Hoje» e correspondente da IMPRENSA POPULAR naquela capital (à direita do diretor soviético). Foi esta a primeira vez que Krushchiov recebeu jornalistas sul-americanos para concessão de uma entrevista.

Ano X Rio, Terça-Feira, 3 de Dezembro de 1957 N.º 2.281

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Vacinação Deficiente Permite a Maior Propagação do Tifo

O surto que na semana passada havia declinado, aumentou consideravelmente nos últimos dois dias — Recebeu a Secretaria de Saúde apenas 35 mil doses de vacina, quando três milhões de cariocas esperam ser imunizados — A epidemia já invadiu o Estado do Rio

NAO entrou em declínio, como parecia, o surto de febre tifoide que vem grassando o Rio. O movimento de vítimas registradas nessas últimas quarenta e oito horas é bem maior do que até então. Nos diferentes centros de saúde e hospital, inúmeros casos foram positivados.

VACINAÇÃO DEFICIENTE

A vacinação que vem sendo feita pelos centros de saúde da Prefeitura é por demais deficiente, não atendendo a 20 por cento das necessidades. A Secretaria-Geral de Saúde e Assistência da PDF deverá receber no dia de hoje, do Instituto Oswaldo Cruz, uma partida de 35 mil doses de vacinas contra o tifo. Entretanto, isso é insignificante para que uma cidade com mais de 3 mi-

lhões de habitantes seja imunizada.

Acreditam as autoridades sanitárias que se registre já diariamente a média de 30 casos.

TIPO EM N. IGUAÇU
Em Nova Iguaçu, também a malária vem grassando. Sómente no Pósto de Saúde local nove vítimas já foram registradas. Outros casos foram registrados em Belford Roxo.



Vacinação existe, como prova a foto acima colhida num Centro de Saúde da Prefeitura. Acontece, entretanto, que é por demais deficiente. O Serviço de Saúde recebeu apenas 35 mil doses, quando existem 3 milhões de pessoas a serem imunizadas

Respostas de Nikita Krushchiov às perguntas dos jornalistas brasileiros Vittorio Martorelli e Tito Fleury.

Dias atrás, os jornalistas brasileiros Vittorio Martorelli e Tito Fleury dirigiram-se ao 1º secretário do CC do PCUS, Nikita Krushchiov, pedindo-lhe que respondesse a uma série de perguntas referentes a problemas internacionais e também sobre relações soviético-brasileiras. No dia 21 de novembro, Nikita Krushchiov recebeu os jornalistas brasileiros e respondeu às perguntas que lhes interessavam.

Abaixo publicamos as perguntas e as respostas de Nikita Krushchiov:

P. — Como encara V. Ex.

cia a possibilidade de restabelecimento das relações diplomáticas e comerciais entre a União Soviética e o Brasil?

R. — Já tenho indicado em reiteradas ocasiões que a União Soviética é partidária da normalização das relações com todos os países, sem exceção, independentemente dos

seus sistemas político e social. Consideramos este o único caminho justo que conduz ao fortalecimento da paz e ao amizade entre os povos. Entre a URSS e o Brasil, durante toda a sua existência como Estado, não houve nenhuma classe de conflito ou de choque. Ao contrário, durante o período em que o mundo estava ameaçado pelas forças nazi-fascistas con-

tra as quais se levantaram os povos do mundo, amantes da liberdade, os povos da URSS e do Brasil se encontravam no mesmo campo de luta contra o inimigo comum. Por isso, parecemos que nada justifica a inexistência, atualmente, de relações normais entre a URSS e o Brasil, que é um dos maiores países do mundo pelo seu território e que, pelo número de seus habitantes supera a muitos países da Europa. A ausência de relações entre os nossos dois países priva-nos da possibilidade de um intercâmbio comercial direto. O Brasil não pode vender-nos as suas mercadorias de exportação, para as quais não tem mercado suficiente, e não pode comprá-nos os artigos industriais, principalmente máquinas e meios de transporte de que

(Conclui na 4ª Pag.)

Um Novo Tipo de Convênio Entre Paises Sul-Americanos

Vai Ser Apontado Hoje O Matador do Norueguês

O exame do sangue encontrado na capa de Rumar Wig provará se ele é ou não o assassino — A senhoria de Rumar prejudicou o trabalho das autoridades, com informações falsas — Nada tem o parceiro com o crime — As duas mulheres que estiveram no apartamento poderiam ter saído antes de Heim ter sido assassinado — (Texto na 2ª pag.)



Vanja Orico, envergando uma das "baladas" com que se apresentava às plateias da Europa



Manifestou o Povo em Praça Pública Seu Apoio ao Movimento Nacionalista

Além do vice-governador Roberto Silveira, falaram, no comício de Niterói, os deputados federais Fernando Ferrari, Arino Matos e Jonas Bahiense, e os deputados estaduais Geraldo Reis e José Bernardo — Ressaltaram os oradores: eleger os patriotas e derrotar os entrequistas

Como havia sido anunciado, realizou-se domingo em Niterói o comício promovido pela Frente Nacionalista Fluminense. Ao Largo do Barreto compareceram mais de duas mil pessoas, numa demonstração evidente do apoio popular que o movimento patriótico vem merecendo da população daquela cidade.

ORADORES

Entre outros, usaram da palavra os deputados federais Fernando Ferrari, Arino Matos, Jonas Bahiense e Arino Steinbruch, deputados estaduais

José Bernardo e Geraldo Reis, e o vice-governador, sr. Roberto Silveira.

Os oradores foram unâni-

mes em condenar a ação dos tristes estrangeiros contra a eco

nomia nacional e em ressaltar a necessidade do povo lutar ativamente pela independência econômica do Brasil. O deputado Fernando Ferrari, ao

(Conclui na 2ª pag.)

MARIA BONITA «CARREGA PEDRA» ENQUANTO DESCANSANDO

Vanja Cantou Dois Anos na Europa e No Brasil Vai Descansar... Cantando

ENTANDO fugir à agitação da Europa, Vanja Orico retornou o Brasil para descansar. Desceu cheia de esperanças, no Galeão, mas logo seus planos de conseguir tranquilidade caíram por terra: uma legião de agentes, empresários e produtores promoveu cerrado assédio sobre a garota, fazendo convites

e oferecendo propostas para viagem, espetáculos, em «botes», filmes, gravações etc.

A conhecida intérprete da música brasileira ainda tentou resistir. Índil, porém,

Resultado: Vanja Orico vai estrear nos próximos dias no Copacabana Palace, encerrando a temporada de férias daquele famoso estabelecimento.

O CINEMA NA FRANÇA
Vanja Orico é ainda muito jovem. A sua beleza exótica, a sua inteligência, a sua simpatia e a sua

(Conclui na 4ª pag.)

Boas Relações, Uma Vitória — Ontem à tarde, num breve contacto com a reportagem da IMPRENSA POPULAR, o sr. Victor Bourov, presidente da delegação do Dinamo Sport Club, que ora nos visita, declarou: "Não temos a ideia fixa de vencer o jogo contra o Vasco, mas pensamos que conquistaremos uma vitória se contribuirmos para estreitar os laços que unem os desportistas do Brasil e da União Soviética". Logo a seguir, conforme noticiamos na sétima página, dirigentes e jogadores do Dinamo partiram, em companhia do técnico brasileiro Lourival Lorenzini, que já esteve duas vezes em Moscou (com a Portuguesa e com o S.C. Bahia) para um ligeiro passeio por Copacabana, rumando depois para o Maracanã, a fim de realizar breve exercício. No clichê, da esquerda para a direita, vemos: Lorenzini, o sr. Victor Bourov, o técnico da equipe, Yakushin e dois dos nossos companheiros de trabalho.



DEPUTADO JONAS BAHIENSE

DE NOTAS DO ENTREGUISMO NA UDN

A crise que se abriu na UDN, em seguida ao intempestivo discurso de seu agitado líder na Câmara Federal, continua a figurar entre os acontecimentos que, nos últimos dias, prendem a atenção dos círculos políticos. Se é verdade que a crise explodiu após o discurso do sr. Lacerda, não é menos verdadeiro entretanto que ela vinha germinando já há bastante tempo, tendo atingido o grau de amadurecimento na recente Convención extraordinária do partido.

NA Convención travou-se abertamente o choque, até então mantido em segredo de família, entre a aia que abriga ideias nacionalistas e os elementos mais reacionários e de tendências notoriamente entreguistas, estes encrustados nos altos postos dirigentes. E, apesar da ambiguidade, em muitos pontos, do programa aprovado, está fora de dúvida que os elementos nacionalistas conseguiram alguns êxitos significativos, levando a UDN a comprometer-se com a defesa de determinadas posições, como a manutenção da Petrobras e da política de minérios alótropos. Sob estes aspectos, teve a direção entreguista que se dobrar às exigências formuladas pelos representantes do nacionalismo.

O discurso do sr. Lacerda, expressando a insatisfação dos setores intransigentemente fiéis aos interesses dos trusts, constituiu uma reação desesperada ante o avanço das correntes nacionalistas mesmo no seio da UDN. Não que o sr. Lacerda pretenda apresentar o seu partido

como uma força política confessada a serviço da entrega do Brasil aos monopólios americanos. Na altura em que se acham as coisas, isto equivaleria a um autêntico suicídio. O que pretendem o sr. Lacerda e seus acompanhantes é um nacionalismo lírico, inofensivo, que não perturbe a tranquilidade do Departamento de Estado, mas ao mesmo tempo permita confundir os eleitores. Quem, enfim, o que chamam de "nacionalismo udenista".

Ao que parece, porém, ainda desta vez a elite entreguista da UDN não pode festejar a vitória como pretendia. Os parlamentares nacionalistas não mantiveram suas posições, mas passaram a ofensiva. E isto o que indicam as declarações feitas à imprensa pelos sr. Gabriel Passos e Neiva Moreira.

Essa manifestação da influência com que hoje atuam as ideias nacionalistas, atingindo inclusive altas esferas da UDN, é bem um índice da profunda penetração que alcançam as reivindicações antiimperialistas entre as vastas camadas do povo brasileiro. Vale, portanto, como uma expressiva indicação da amplitude que caracteriza o movimento nacionalista, que não pode comportar qualquer discriminação, mas acolhe a todos aqueles que, filiados a qualquer tendência, se disponham a defender os interesses nacionais, a soberania e o desenvolvimento independente do Brasil.



APOSENTADORIA INTEGRAL

A luta dos trabalhadores pela conquista da aposentadoria integral, aos 55 anos de idade ou 35 de trabalho, vem sendo desenvolvida há muito tempo e representa certa aspiração.

O simples bom senso mostra que a situação atual não pode concretizar. Nos quadros das leis de previdência social vigentes, o que existe é uma clamorosa injustiça. Como coroamento de sua vida de rápidos desgastes físicos, de árduos esforços nas lutas decisivas para o progresso e riqueza da nação, e dada aos trabalhadores, já quando considerados incapazes para a profissão, uma aposentadoria irrisória, correspondente a pouco mais da metade dos salários que recebiam. Recebem, assim quando a docência os atinge sem remédio, o "prêmio" de ter viver com recursos financeiros inferiores aos que já eram antes insuficientes. Nessas condições, aposentadoria significa, para o operário, docência e maiores privações.

Há outro aspecto, porém, que torna mais evidente a injustiça dessa situação. E que diversos outros setores da população já são beneficiados com aposentadoria integral e por velhice em condições extraordinariamente mais favoráveis. Há mesmo casos, no funcionalismo civil e militar, em que a aposentadoria ou reforma, concedida aos 25 ou 30 anos de serviço, anteceda de uma promoção, correspondendo assim a uma remuneração mais alta da que a ganha em serviço. Esse é, realmente, um clérigo justo e humano, que procura dar a velhice pelo menos mais tranquilos e acomodados, e não transformá-la, como no caso da aposentadoria dos trabalhadores, em fim de vida acabrunhado.

REDUÇÃO DE IMPOSTO VEM FAVORECER ASSALARIADOS

Senado

O sr. Gilberto Marinho, falando durante a hora do expediente, congratulou-se com a orientação adotada pelo ministro da Fazenda no sentido de reduzir o imposto de renda sobre os que vivem de salários. Enumerou, então, o representante carioca, uma série de vantagens decorrentes do ato do titular da pasta das finanças.

PEDE INFORMAÇÕES

Requereram os srs. Cunha e Mello e Mena de Sá informações ao ministro da Fazenda em torno de operações efetuadas pelo Banco de Crédito da Amazônia, de acordo com decisão da Comissão Executiva da Borracha. Desejam saber, inclusive, qual o valor de tais aplicações de capital nos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Mato Grosso e Goiás e nos Territórios do Amapá, Rio Branco, Acre e Rondônia.

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA

Foi lido o ofício em que o presidente da Câmara convoca a convocação extraordinária do Congresso no período entre 31 de janeiro e 5 de março de 1958.

TRANSFERÍDOS

Levando em conta a importância das matérias em regime de urgência, como, por exemplo, o projeto que prorroga a vigência da Lei do Inquilinato, o presidente transferiu para datas a serem oportunamente marcadas as reuniões do Congresso que deveriam realizar-se hoje e nos dias 5 e 10 do corrente.

O MANDATO DE CHATÔ

A requerimento do sr. Vivaldo Lima, ficou adiada para hoje a votação, pelo plenário do Senado, do projeto em que a Comissão de Constituição e Justiça daquela Casa do Congresso, pelo expresidente da maioria, de oito votos contra um, considerou ter o sr. Assis Chateaubriand perdido o mandato desde que aceitou e assumiu a chefia da representação diplomática brasileira em Londres.

Tudo indica que a decisão do órgão técnico seja mantida.

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA

Foi lido o ofício em que o presidente da Câmara convoca a convocação extraordinária do Congresso no período entre 31 de janeiro e 5 de março de 1958.

TRANSFERÍDOS

Levando em conta a importância das matérias em regime de urgência, como, por exemplo, o projeto que prorroga a vigência da Lei do Inquilinato, o presidente transferiu para datas a serem oportunamente marcadas as reuniões do Congresso que deveriam realizar-se hoje e nos dias 5 e 10 do corrente.

O MANDATO DE CHATÔ

A requerimento do sr. Vivaldo Lima, ficou adiada para hoje a votação, pelo plenário do Senado, do projeto em que a Comissão de Constituição e Justiça daquela Casa do Congresso, pelo expresidente da maioria, de oito votos contra um, considerou ter o sr. Assis Chateaubriand perdido o mandato desde que aceitou e assumiu a chefia da representação diplomática brasileira em Londres.

Tudo indica que a decisão do órgão técnico seja mantida.

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA

Foi lido o ofício em que o presidente da Câmara convoca a convocação extraordinária do Congresso no período entre 31 de janeiro e 5 de março de 1958.

TRANSFERÍDOS

Levando em conta a importância das matérias em regime de urgência, como, por exemplo, o projeto que prorroga a vigência da Lei do Inquilinato, o presidente transferiu para datas a serem oportunamente marcadas as reuniões do Congresso que deveriam realizar-se hoje e nos dias 5 e 10 do corrente.

O MANDATO DE CHATÔ

A requerimento do sr. Vivaldo Lima, ficou adiada para hoje a votação, pelo plenário do Senado, do projeto em que a Comissão de Constituição e Justiça daquela Casa do Congresso, pelo expresidente da maioria, de oito votos contra um, considerou ter o sr. Assis Chateaubriand perdido o mandato desde que aceitou e assumiu a chefia da representação diplomática brasileira em Londres.

Tudo indica que a decisão do órgão técnico seja mantida.

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA

Foi lido o ofício em que o presidente da Câmara convoca a convocação extraordinária do Congresso no período entre 31 de janeiro e 5 de março de 1958.

TRANSFERÍDOS

Levando em conta a importância das matérias em regime de urgência, como, por exemplo, o projeto que prorroga a vigência da Lei do Inquilinato, o presidente transferiu para datas a serem oportunamente marcadas as reuniões do Congresso que deveriam realizar-se hoje e nos dias 5 e 10 do corrente.

O MANDATO DE CHATÔ

A requerimento do sr. Vivaldo Lima, ficou adiada para hoje a votação, pelo plenário do Senado, do projeto em que a Comissão de Constituição e Justiça daquela Casa do Congresso, pelo expresidente da maioria, de oito votos contra um, considerou ter o sr. Assis Chateaubriand perdido o mandato desde que aceitou e assumiu a chefia da representação diplomática brasileira em Londres.

Tudo indica que a decisão do órgão técnico seja mantida.

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA

Foi lido o ofício em que o presidente da Câmara convoca a convocação extraordinária do Congresso no período entre 31 de janeiro e 5 de março de 1958.

TRANSFERÍDOS

Levando em conta a importância das matérias em regime de urgência, como, por exemplo, o projeto que prorroga a vigência da Lei do Inquilinato, o presidente transferiu para datas a serem oportunamente marcadas as reuniões do Congresso que deveriam realizar-se hoje e nos dias 5 e 10 do corrente.

O MANDATO DE CHATÔ

A requerimento do sr. Vivaldo Lima, ficou adiada para hoje a votação, pelo plenário do Senado, do projeto em que a Comissão de Constituição e Justiça daquela Casa do Congresso, pelo expresidente da maioria, de oito votos contra um, considerou ter o sr. Assis Chateaubriand perdido o mandato desde que aceitou e assumiu a chefia da representação diplomática brasileira em Londres.

Tudo indica que a decisão do órgão técnico seja mantida.

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA

Foi lido o ofício em que o presidente da Câmara convoca a convocação extraordinária do Congresso no período entre 31 de janeiro e 5 de março de 1958.

TRANSFERÍDOS

Levando em conta a importância das matérias em regime de urgência, como, por exemplo, o projeto que prorroga a vigência da Lei do Inquilinato, o presidente transferiu para datas a serem oportunamente marcadas as reuniões do Congresso que deveriam realizar-se hoje e nos dias 5 e 10 do corrente.

O MANDATO DE CHATÔ

A requerimento do sr. Vivaldo Lima, ficou adiada para hoje a votação, pelo plenário do Senado, do projeto em que a Comissão de Constituição e Justiça daquela Casa do Congresso, pelo expresidente da maioria, de oito votos contra um, considerou ter o sr. Assis Chateaubriand perdido o mandato desde que aceitou e assumiu a chefia da representação diplomática brasileira em Londres.

Tudo indica que a decisão do órgão técnico seja mantida.

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA

Foi lido o ofício em que o presidente da Câmara convoca a convocação extraordinária do Congresso no período entre 31 de janeiro e 5 de março de 1958.

TRANSFERÍDOS

Levando em conta a importância das matérias em regime de urgência, como, por exemplo, o projeto que prorroga a vigência da Lei do Inquilinato, o presidente transferiu para datas a serem oportunamente marcadas as reuniões do Congresso que deveriam realizar-se hoje e nos dias 5 e 10 do corrente.

O MANDATO DE CHATÔ

A requerimento do sr. Vivaldo Lima, ficou adiada para hoje a votação, pelo plenário do Senado, do projeto em que a Comissão de Constituição e Justiça daquela Casa do Congresso, pelo expresidente da maioria, de oito votos contra um, considerou ter o sr. Assis Chateaubriand perdido o mandato desde que aceitou e assumiu a chefia da representação diplomática brasileira em Londres.

Tudo indica que a decisão do órgão técnico seja mantida.

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA

Foi lido o ofício em que o presidente da Câmara convoca a convocação extraordinária do Congresso no período entre 31 de janeiro e 5 de março de 1958.

TRANSFERÍDOS

Levando em conta a importância das matérias em regime de urgência, como, por exemplo, o projeto que prorroga a vigência da Lei do Inquilinato, o presidente transferiu para datas a serem oportunamente marcadas as reuniões do Congresso que deveriam realizar-se hoje e nos dias 5 e 10 do corrente.

O MANDATO DE CHATÔ

A requerimento do sr. Vivaldo Lima, ficou adiada para hoje a votação, pelo plenário do Senado, do projeto em que a Comissão de Constituição e Justiça daquela Casa do Congresso, pelo expresidente da maioria, de oito votos contra um, considerou ter o sr. Assis Chateaubriand perdido o mandato desde que aceitou e assumiu a chefia da representação diplomática brasileira em Londres.

Tudo indica que a decisão do órgão técnico seja mantida.

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA

Foi lido o ofício em que o presidente da Câmara convoca a convocação extraordinária do Congresso no período entre 31 de janeiro e 5 de março de 1958.

TRANSFERÍDOS

Levando em conta a importância das matérias em regime de urgência, como, por exemplo, o projeto que prorroga a vigência da Lei do Inquilinato, o presidente transferiu para datas a serem oportunamente marcadas as reuniões do Congresso que deveriam realizar-se hoje e nos dias 5 e 10 do corrente.

O MANDATO DE CHATÔ

A requerimento do sr. Vivaldo Lima, ficou adiada para hoje a votação, pelo plenário do Senado, do projeto em que a Comissão de Constituição e Justiça daquela Casa do Congresso, pelo expresidente da maioria, de oito votos contra um, considerou ter o sr. Assis Chateaubriand perdido o mandato desde que aceitou e assumiu a chefia da representação diplomática brasileira em Londres.

Tudo indica que a decisão do órgão técnico seja mantida.

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA

Foi lido o ofício em que o presidente da Câmara convoca a convocação extraordinária do Congresso no período entre 31 de janeiro e 5 de março de 1958.

TRANSFERÍDOS

Levando em conta a importância das matérias em regime de urgência, como, por exemplo, o projeto que prorroga a vigência da Lei do Inquilinato, o presidente transferiu para datas a serem oportunamente marcadas as reuniões do Congresso que deveriam realizar-se hoje e nos dias 5 e 10 do corrente.

O MANDATO DE CHATÔ

A requerimento do sr. Vivaldo Lima, ficou adiada para hoje a votação, pelo plenário do Senado, do projeto em que a Comissão de Constituição e Justiça daquela Casa do Congresso, pelo expresidente da maioria, de oito votos contra um, considerou ter o sr. Assis Chateaubriand perdido o mandato desde que aceitou e assumiu a chefia da representação diplomática brasileira em Londres.

Tudo indica que a decisão do órgão técnico seja mantida.

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA

Foi lido o ofício em que o presidente da Câmara convoca a convocação extraordinária do Congresso no período entre 31 de janeiro e 5 de março de 1958.

TRANSFERÍDOS

Levando em conta a importância das matérias em regime de urgência, como, por exemplo, o projeto que prorroga a vigência da Lei do Inquilinato, o presidente transferiu para datas a serem oportunamente marcadas as reuniões do Congresso que deveriam realizar-se hoje e nos dias 5 e 10 do corrente.

O MANDATO DE CHATÔ

A requerimento do sr. Vivaldo Lima, ficou adiada para hoje a votação, pelo plenário do Senado, do projeto em que a Comissão de Constituição e Justiça daquela Casa do Congresso, pelo expresidente da maioria, de oito votos contra um, considerou ter o sr. Assis Chateaubriand perdido o mandato desde que aceitou e assumiu a chefia da representação diplomática brasileira em Londres.

Tudo indica que a decisão do órgão técnico seja mantida.

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA

Foi lido o ofício em que o presidente da Câmara

Despesa Burocrática
na Federação
Brasileira

Estados	Despesa c/Pessoal	% da Receita
São Paulo ...	Cr\$ 13.141.669.000,00	42,67
Distrito Federal ...	8.126.568.000,00	64,39
Minas Gerais ...	4.199.383.000,00	52,87
Rio Grande do Sul ...	3.895.241.000,00	46,87
Bahia ...	1.733.332.000,00	48,86
Pernambuco ...	1.165.567.000,00	44,78
Pará ...	1.644.630.000,00	39,62
Santa Catarina ...	38.192.000,00	40,35
Espírito Santo ...	485.860.000,00	46,50
Ceará ...	457.118.000,00	50,52
Amazonas ...	434.533.000,00	60,39
Para ...	365.316.000,00	60,80
Pará ...	313.342.000,00	61,93
Maranhão ...	254.621.000,00	63,52
Goiás ...	216.833.000,00	45,88
Rio Grande do Norte ...	233.459.000,00	63,94
Matto Grosso ...	207.595.000,00	42,20
Alagoas ...	218.841.000,00	57,01
Paraná ...	167.197.000,00	69,83
Sergipe ...	143.307.000,00	62,79

ECONOMICA semanal

Os dois principais fatores da inflação, no Brasil, são os sucessivos déficits orçamentários e a alta dos preços.

Segundo elementos estatísticos oficiais, nos últimos 50 anos a execução orçamentária da União registrou 44 déficits e apenas 6 superávits. Evidentemente, esse crônico desequilíbrio orçamentário nenhum perigo ofereceria à economia nacional se decorresse de investimentos governamentais tendentes a estimular a produção nacional. No entanto, o desequilíbrio procêm de despesas improdutivas, como despesas à estabilidade financeira da Nação. Daí o apelo constante às estabilidades financeira da Nação. Daí o apelo constante às emissões de papel-moeda.

Ainda agora, o orçamento da União, para o próximo ano de 1958, segundo os trabalhos da Comissão de Orçamento e Fiscalização, apresenta um déficit estimado em 10 bilhões de cruzeiros. Para uma receita de aproximadamente 131 bilhões de cruzeiros, sómente os Ministérios Militares terão despesas autorizadas em um montante de 40 bilhões de cruzeiros aproximadamente, ou seja, 30% da Receita global da União.

São gastos improdutivos, que produzem os déficits orçamentários e forçam, para cobri-los, as emissões de papel-moeda e os aumentos de impostos.

Considera-se ainda, como causas da inflação, a deterioração da nossa mercadorias no comércio exterior, pois entregamos sempre maior quantidade de mercadorias em troca das que compramos no estrangeiro, principalmente em países como os Estados Unidos. Isso, na prática, significa uma maior desvalorização da nossa moeda, pois as mercadorias que compramos no estrangeiro nos saem sempre mais caras, exigem que entreguemos, em troca, maior quantidade das nossas mercadorias nacionais.

De outro lado, a alta de preços, rarefazendo a caixa das empresas, obriga-as a recorrerem ao crédito dos bancos, e estes, por sua vez, são forçados a redescobrar seus títulos na Carteira de Redescconto, criando assim, também, as condições para novas emissões. Eis porque é lícito afirmar: a inflação dos preços determina a inflação monetária e não o contrário, pois o aumento da circulação é efetivo e não a causa de elevação dos preços.

Por tanto, o atual surto inflacionário, decorrente do déficit orçamentário, das emissões em grande escala e da extensão dos créditos, ocasiona, em grande parte, a constante elevação dos preços. Esses fatores, aliados à ganância dos comerciantes, mostra a atual realidade conjuntural brasileira.

G.S.G.

Desenvolvimento da Indústria Nacional é Poupança de Divisas Para o Brasil!

Em virtude de nossa estrutura econômica de país semi-colonial, os setores da indústria cuja produção paga a acentuada poupança de divisas, mediante diminuição no fluxo das importações, tanto na sua fase preparatória de instalação como na sua implantação definitiva, separam permanentemente recursos do seu desenvolvimento, por parte sobretudo

de indústrias norte-americanas abastecedoras do mercado brasileiro. Nota-se, com efeito, um dos aspectos do panorama global da realidade econômica e social brasileira: um entrechoque aero e flagrante entre as tendências daquelas indústrias nacionais e os interesses de determinados círculos de capitalistas norte-americanos.

Se assim se dá no âmbito da indústria nacional em geral, que dizer dos ramos da indústria pesada, cujo desenvolvimento progressivo constitui golpe frontal contra os interesses dos que procuram impedir o fortalecimento de nossa incipiente indústria de base? Daí a razão porque a Companhia

Nacional de Alcâns, tantos anos tem levado para dentro a produção de nátria (carbônico de sódio) e soda cáustica, cuja importação consome anualmente milhares de cruzeiros em divisas.

Ainda em 1943, o Instituto Nacional do Sal foi encarregado pelo governo federal de proceder aos estudos

preliminares para localização adequada da primeira fábrica de alcâns. Em fins daquele ano, a Comissão de Soda sugeriu o município de Cabo Frio para implantação na indústria de alcâns, por ser zona rica em sal, calcário, combustível, águas doces e águas frias. Antes, porém, foi criada, pelo Decreto-Lei nº 5.864, de 20 de julho de 1943, a Companhia Nacional de Alcâns, com o capital inicial de 50 milhões de cruzeiros. Em 1948, o capital foi aumentado para 800 milhões em 1951, para 200 milhões de cruzeiros. O ano passado, seu capital foi novamente aumentado para 800 milhões de cruzeiros, e o empréstimo de 180 milhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico foi suplantado com mais 107 milhões de cruzeiros. Sómente agora, pode-se dizer, abrem-se perspectivas para o desenvolvimento da indústria de alcâns.

Além da barroilha e soda cáustica, a Companhia Nacional de Alcâns poderá produzir subprodutos da indústria do sal e potassa das cinzas da madeira.

A importação de barroilha e soda cáustica entre nós, ocupa posição destacada na paulata dos produtos químicos. Se não vejamos:

BARRILHO SODA CÁUSTICA

1951	23.580 toneladas	11.292 toneladas
1955	51.311 toneladas	69.471 toneladas
1956	87.031 toneladas	128.283 toneladas
1957 (jan-maio)	37.411 toneladas	42.153 toneladas
	USS 6.521,00	USS 4.860,00
	USS 3.290,00	USS 7.429,00
	USS 6.122,00	USS 13.371,00
	USS 2.348,00	USS 4.152,00

Em face disso a notícia veiculada pelos jornais de que o general Bruno Martins, presidente da Companhia Nacional de Alcâns, havia telegrafado ao presidente da República, o Líceu Franco-Brasileiro, e Agravado José Cândido Pinto, decide o Supremo Tribunal Federal, em 1.º Turma, por unanimidade, proferiu a seguinte DECISÃO: SEMENTE — Professores-Servidores-Revolta do art. 323 do CLT, para Constituição de 1946 — Não ha confundir anulação e revogação, pois esta não importa em anular ações anteriores praticadas pelo Ministro Relator.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Tribunal Superior do Trabalho e T.R.T.

O Tribunal Superior do Trabalho, em sua sessão da 18/11/57, julgou as seguintes causas:

PROCESSO 48-57 — Recorrente: Sindicato dos Condutores de Véculos Rodoviários no Estado de Pernambuco. Recorridos: Sindicato da Indústria de Flávia e Têxtil e de Mafarha em Cetral de Pernambuco e outros — Deram provimento para determinar que o Tribunal da 1.ª Região aprovasse o mérito. PROCESSO 232-56 — Embargante: Roberto de Azevedo. Recorrido: Sebastião Ribeiro Assunção. — Conheceram da recurso e rejeiram. PROCESSO 1.490-57 — Recorrente: Clá. Flávia e Têxtil Industrial Campista. Recorridos: Edilson Gomes Erancio e outros — Não conhecem do embargo. PROCESSO 453-57 — Recorrente: Clá. Flávia e Têxtil Industrial Campista. Recorridos: Edilson Gomes Erancio e outros. — Não conhecem do embargo. — A Justiça do Trabalho, com inteira razão, deve como válida a Portaria do Ministério da Educação, anterior à Constituição de 1946. — E o Agravante, contrariamente, proferiu que tal Portaria estaria revogada por outra posterior, praticada pelo Ministro Relator.

PROCESSO 287-57 — Recorrente: Sindicato dos Trabalhadores em Empreza de Radiodifusão do Rio de Janeiro. Recorridos: Elevadores Radium. — Recorrente: Clá. Flávia e Têxtil Industrial Campista. Recorridos: Sebastião Ribeiro Assunção. — Conheceram da recurso e rejeiram. PROCESSO 1.490-57 — Recorrente: Clá. Flávia e Têxtil Industrial Campista. Recorridos: Edilson Gomes Erancio e outros. — Não conhecem do embargo. — A Justiça do Trabalho, com inteira razão, deve como válida a Portaria do Ministério da Educação, anterior à Constituição de 1946. — E o Agravante, contrariamente, proferiu que tal Portaria estaria revogada por outra posterior, praticada pelo Ministro Relator.

PROCESSO 287-57 — Recorrente: Clá. Flávia e Têxtil Industrial Campista. Recorridos: Sebastião Ribeiro Assunção. — Conheceram da recurso e rejeiram. PROCESSO 1.490-57 — Recorrente: Clá. Flávia e Têxtil Industrial Campista. Recorridos: Edilson Gomes Erancio e outros. — Não conhecem do embargo. — A Justiça do Trabalho, com inteira razão, deve como válida a Portaria do Ministério da Educação, anterior à Constituição de 1946. — E o Agravante, contrariamente, proferiu que tal Portaria estaria revogada por outra posterior, praticada pelo Ministro Relator.

PROCESSO 287-57 — Recorrente: Clá. Flávia e Têxtil Industrial Campista. Recorridos: Sebastião Ribeiro Assunção. — Conheceram da recurso e rejeiram. PROCESSO 1.490-57 — Recorrente: Clá. Flávia e Têxtil Industrial Campista. Recorridos: Edilson Gomes Erancio e outros. — Não conhecem do embargo. — A Justiça do Trabalho, com inteira razão, deve como válida a Portaria do Ministério da Educação, anterior à Constituição de 1946. — E o Agravante, contrariamente, proferiu que tal Portaria estaria revogada por outra posterior, praticada pelo Ministro Relator.

PROCESSO 287-57 — Recorrente: Clá. Flávia e Têxtil Industrial Campista. Recorridos: Sebastião Ribeiro Assunção. — Conheceram da recurso e rejeiram. PROCESSO 1.490-57 — Recorrente: Clá. Flávia e Têxtil Industrial Campista. Recorridos: Edilson Gomes Erancio e outros. — Não conhecem do embargo. — A Justiça do Trabalho, com inteira razão, deve como válida a Portaria do Ministério da Educação, anterior à Constituição de 1946. — E o Agravante, contrariamente, proferiu que tal Portaria estaria revogada por outra posterior, praticada pelo Ministro Relator.

PROCESSO 287-57 — Recorrente: Clá. Flávia e Têxtil Industrial Campista. Recorridos: Sebastião Ribeiro Assunção. — Conheceram da recurso e rejeiram. PROCESSO 1.490-57 — Recorrente: Clá. Flávia e Têxtil Industrial Campista. Recorridos: Edilson Gomes Erancio e outros. — Não conhecem do embargo. — A Justiça do Trabalho, com inteira razão, deve como válida a Portaria do Ministério da Educação, anterior à Constituição de 1946. — E o Agravante, contrariamente, proferiu que tal Portaria estaria revogada por outra posterior, praticada pelo Ministro Relator.

PROCESSO 287-57 — Recorrente: Clá. Flávia e Têxtil Industrial Campista. Recorridos: Sebastião Ribeiro Assunção. — Conheceram da recurso e rejeiram. PROCESSO 1.490-57 — Recorrente: Clá. Flávia e Têxtil Industrial Campista. Recorridos: Edilson Gomes Erancio e outros. — Não conhecem do embargo. — A Justiça do Trabalho, com inteira razão, deve como válida a Portaria do Ministério da Educação, anterior à Constituição de 1946. — E o Agravante, contrariamente, proferiu que tal Portaria estaria revogada por outra posterior, praticada pelo Ministro Relator.

PROCESSO 287-57 — Recorrente: Clá. Flávia e Têxtil Industrial Campista. Recorridos: Sebastião Ribeiro Assunção. — Conheceram da recurso e rejeiram. PROCESSO 1.490-57 — Recorrente: Clá. Flávia e Têxtil Industrial Campista. Recorridos: Edilson Gomes Erancio e outros. — Não conhecem do embargo. — A Justiça do Trabalho, com inteira razão, deve como válida a Portaria do Ministério da Educação, anterior à Constituição de 1946. — E o Agravante, contrariamente, proferiu que tal Portaria estaria revogada por outra posterior, praticada pelo Ministro Relator.

PROCESSO 287-57 — Recorrente: Clá. Flávia e Têxtil Industrial Campista. Recorridos: Sebastião Ribeiro Assunção. — Conheceram da recurso e rejeiram. PROCESSO 1.490-57 — Recorrente: Clá. Flávia e Têxtil Industrial Campista. Recorridos: Edilson Gomes Erancio e outros. — Não conhecem do embargo. — A Justiça do Trabalho, com inteira razão, deve como válida a Portaria do Ministério da Educação, anterior à Constituição de 1946. — E o Agravante, contrariamente, proferiu que tal Portaria estaria revogada por outra posterior, praticada pelo Ministro Relator.

PROCESSO 287-57 — Recorrente: Clá. Flávia e Têxtil Industrial Campista. Recorridos: Sebastião Ribeiro Assunção. — Conheceram da recurso e rejeiram. PROCESSO 1.490-57 — Recorrente: Clá. Flávia e Têxtil Industrial Campista. Recorridos: Edilson Gomes Erancio e outros. — Não conhecem do embargo. — A Justiça do Trabalho, com inteira razão, deve como válida a Portaria do Ministério da Educação, anterior à Constituição de 1946. — E o Agravante, contrariamente, proferiu que tal Portaria estaria revogada por outra posterior, praticada pelo Ministro Relator.

PROCESSO 287-57 — Recorrente: Clá. Flávia e Têxtil Industrial Campista. Recorridos: Sebastião Ribeiro Assunção. — Conheceram da recurso e rejeiram. PROCESSO 1.490-57 — Recorrente: Clá. Flávia e Têxtil Industrial Campista. Recorridos: Edilson Gomes Erancio e outros. — Não conhecem do embargo. — A Justiça do Trabalho, com inteira razão, deve como válida a Portaria do Ministério da Educação, anterior à Constituição de 1946. — E o Agravante, contrariamente, proferiu que tal Portaria estaria revogada por outra posterior, praticada pelo Ministro Relator.

PROCESSO 287-57 — Recorrente: Clá. Flávia e Têxtil Industrial Campista. Recorridos: Sebastião Ribeiro Assunção. — Conheceram da recurso e rejeiram. PROCESSO 1.490-57 — Recorrente: Clá. Flávia e Têxtil Industrial Campista. Recorridos: Edilson Gomes Erancio e outros. — Não conhecem do embargo. — A Justiça do Trabalho, com inteira razão, deve como válida a Portaria do Ministério da Educação, anterior à Constituição de 1946. — E o Agravante, contrariamente, proferiu que tal Portaria estaria revogada por outra posterior, praticada pelo Ministro Relator.

PROCESSO 287-57 — Recorrente: Clá. Flávia e Têxtil Industrial Campista. Recorridos: Sebastião Ribeiro Assunção. — Conheceram da recurso e rejeiram. PROCESSO 1.490-57 — Recorrente: Clá. Flávia e Têxtil Industrial Campista. Recorridos: Edilson Gomes Erancio e outros. — Não conhecem do embargo. — A Justiça do Trabalho, com inteira razão, deve como válida a Portaria do Ministério da Educação, anterior à Constituição de 1946. — E o Agravante, contrariamente, proferiu que tal Portaria estaria revogada por outra posterior, praticada pelo Ministro Relator.

PROCESSO 287-57 — Recorrente: Clá. Flávia e Têxtil Industrial Campista. Recorridos: Sebastião Ribeiro Assunção. — Conheceram da recurso e rejeiram. PROCESSO 1.490-57 — Recorrente: Clá. Flávia e Têxtil Industrial Campista. Recorridos: Edilson Gomes Erancio e outros. — Não conhecem do embargo. — A Justiça do Trabalho, com inteira razão, deve como válida a Portaria do Ministério da Educação, anterior à Constituição de 1946. — E o Agravante, contrariamente, proferiu que tal Portaria estaria revogada por outra posterior, praticada pelo Ministro Relator.

PROCESSO 287-57 — Recorrente: Clá. Flávia e Têxtil Industrial Campista. Recorridos: Sebastião Ribeiro Assunção. — Conheceram da recurso e rejeiram. PROCESSO 1.490-57 — Recorrente: Clá. Flávia e Têxtil Industrial Campista. Recorridos: Edilson Gomes Erancio e outros. — Não conhecem do embargo. — A Justiça do Trabalho, com inteira razão, deve como válida a Portaria do Ministério da Educação, anterior à Constituição de 1946. — E o Agravante, contrariamente, proferiu que tal Portaria estaria revogada por outra posterior, praticada pelo Ministro Relator.

PROCESSO 287-57 —

Denuncia Bulgânia os Objetivos Da Próxima Conferência da NATO

Entrevista do presidente do Conselho de Ministros da URSS à imprensa finlandesa — O importante papel dos países neutros — A serviço do homem os sucessos científicos da União Soviética

HELSINKI, 2 (F. P.) — A imprensa desta capital publicou, hoje, entrevista concedida



Marshal Bulgânia

pelo Marechal Bulgânia, a jornalista da Finlândia. O presidente do Conselho de Ministros da URSS dedicou esencialmente a definir, uma vez ainda, a posição do seu país diante dos problemas do desenvolvimento, do Oriente Médio e das relações entre os Estados, renovando, assim, suas críticas contra o Pacto do Atlântico.

No que concerne ao Oriente Médio, considera o sr. Bulgânia que as forças pacíficas puderam evitar que o risco de uma guerra entre a Turquia e a Síria se viesse a agravar. Todavia, prossegue, a tensão suscita, aduzindo: "As sonhava com uma aventura guerreira — que sóeria desfilar um conflito mundial — não estão em calma, nem

intrigas e provocações estão sendo preparadas".

PIRESAOS DOS EUA, IUG.

Depois de haver condenado a instalação de bases americanas no estrangeiro, declara o Marechal que a proximidade da Conferência da NATO dará aos Estados Unidos oportunidade

de aumentar a sua pressão sobre os seus aliados. Reconhece abertamente, acrescenta, que no decurso desse encontro serão apresentados novos programas de combate aos armamentos, e que será elaborado um plano de distribuição das bases da NATO quanto a armas térmico-nucleares. Isso, efetivamente, só preparações de guerra".

Passando às relações inter-

nacionais, julga o Marechal dadas na igualdade e no respeito mútuo da soberania, e insiste no papel que os "paises neutros" podem desempenhar para reduzir a tensão no mundo".

DESENVOLVIMENTO DA URSS

Precisa o presidente do Conselho de Ministros soviético que os objetivos da URSS se voltam para o seu próprio desenvolvimento. Antes de tudo, disse, é necessário "consolidar o comunismo". Por outro lado, o governo soviético deve desenvolver a sua indústria e intensificar a sua produção de bens de consumo. A respeito do último ponto, lembra o Ma-

rechal que o seu país se propõe a ultrapassar, nos próximos anos, a produção americana de carne, mantendo e leito".

Evocou ainda o Marechal Bulgânia os sucessos científicos conquistados pela URSS, principalmente quanto ao lançamento dos dois satélites artificiais. A respeito, concurram dirigentes americanos, por "dissimulariam, diante do povo, que a principal finalidade encarregada pela URSS é a de agir de modo que os sucessos técnicos contribuam para o bem entre os homens".

Concluindo, celebrou o chefe do governo soviético a amizade entre a URSS e a Finlândia, "particularmente importante para a paz na Europa do Norte".

MANIFESTAÇÕES CONTRA PEREZ JIMENEZ

BARRANQUILLA, 3 (F. P.) — Manifestação de protesto contra o governo venezuelano, no qual decidiu executar em três anos o programa de industrialização do Egito previsto pelo plano quinquenal. Após o exame do relatório do ministro da Indústria, sr. Aziz Sidsky, o gabinete, cedeu imediatamente ao Egito um

préstimo de 700 milhões de rublos para a realização do plano de industrialização. O ministro Aziz Sidsky deverá seguir brevemente para Moscou a fim de examinar, com as autoridades soviéticas, as necessidades do Egito para a execução de mais de cem projetos industriais. O ministro egípcio será acompanhado por uma delegação composta dos principais técnicos da indústria egípcia.

PIRESAOS

TEL AVIV, 2 (F. P.) — Eli Tabor, repórter do semanário oposicionista "Haolam Hazeh", de Tel Aviv, declarou ontem que havia sido sequestrado no sábado e severamente espancado pelos serviços de segurança israelenses, em consequência das artícias que publicava contra esses serviços.

CONVERSÃO EM BIAD

RIAD, 2 (F. P.) — O rei Faysal do Iraque e seu tio, o príncipe herdeiro Abdóllah, chegaram hoje ao aeroporto de sua capital, onde foram recebidos pelo rei Saud.

As conversações dos dois reis iranianos começaram, hoje, logo depois do almoço oferecido pelo rei Saud aos seus hóspedes iranianos.

Congresso Mundial de Jornalistas

BRUXELAS, 2 (F. P.) — Realizou-se, em Londres, de 27 de abril a 3 de maio de 1958, o II Congresso Mundial da Federação Internacional de Jornalistas. A ordem do dia compõe os pontos seguintes: Segredo profissional dos jornalistas, situação da imprensa na América Latina, desaparecimento de jornais em diferentes países, interesses dos correspondentes estrangeiros, relações públicas e direitos do autor.

Roger Vaillant
Ganhou o
"Prêmio Goncourt"

PARIS, 2 (F. P.) — O Prêmio Goncourt foi atribuído a Roger Vaillant pelo seu livro "La Loi". Por outro lado, o Prêmio Théophile Penelcy foi atribuído a Michel Bataille pelo seu livro "La Modification".

A População da Índia

NOVA DELHI, 2 (F. P.) — A população total da Índia, que era de 356 milhões e 879 habitantes em 1951, aumentou de 121 milhões de habitantes desde o final do século. O estado, mais populoso é o de Uttar Pradesh, que compreende agora 63 milhões de habitantes. O Estado de Bomal, o mais extenso, parece que sua superfície corresponde a mais de metade do do Paquistão, possui agora o maior número de cidades, 605, em um total de 3.018.

LANÇADO O PRIMEIRO SATELITE BRASILEIRO

Nas lojas de AMARUY você encontrará o mais sensacional lançamento de 1957. Uma novidade que você não esperava. Vinte de Abril, 7 — Alfândega, 318 — Rio de Janeiro. Rua das Mauá, 276-A, Av. Nilo Peçanha, 276-Caxias, Est. do Rio. Preços especiais para revendedores.

Pedido na ONU o Reconhecimento Da Independência da Argélia

Discurso do delegado da Arábia Saudita na Comissão Política — Denúncia das violências da França — Declaração da F.N.L. contra o Estatuto

NAÇÕES UNIDAS, 2 (FP) — Recomeçou esta manhã, na comissão política da Assembleia das Nações Unidas, o debate sobre a Argélia.

O primeiro orador foi o delegado da Arábia Saudita, Ahmed Chochépi, o qual sugeriu as medidas seguintes para solução do problema argelino: reconhecimento incondicional da Argélia; constituição de um governo provisório, pela F.N.L., que seja de imediato, reconhecido como governo da Argélia Livre, Libertação dos prisioneiros, cessação do fogo e negociações; em "mesa redonda", entre o governo francês e o governo provisório argelino.

Declarou o orador saudita que rejeitava a fórmula fran-

cesa constante de: cessação do fogo e negociações.

ARGELIA LIVRE

A intervenção de Chochépi foi longa; afirmou ele que a história da África do Norte é uma só, e que a Argélia deve recuperar a independência, como já o fizeram todos os outros países dessa região. Para ele, a Argélia não mais faz parte da França, com toda a Ásia e toda a América do Sul não mais são da Europa e com os Estados Unidos não da Grã-Bretanha". Proclamou a seguir, a unidade da Argélia com o mundo árabe, que se estende ao Atlântico, ao Golfo Pérsico. Disse que a Argélia tem uma personalidade internacional reconhecida "por tra-

hos e que o povo argelino

"nunca se submeteu à integração e à ocupação". Estendeu o orador sobre o que enunciou o "horror e o terror, devido à cunha da França, horror e terror esses que reinam na Argélia de hoje". Disse que a França nada mais faz que aterrorizar a Argélia, faz que acredite a campanha de represálio, apesar da Assembleia Geral da ONU ter exprimido, em Fevereiro deste ano, a esperança de que uma solução justa, pacífica e democrática intervesse. Enfim, o delegado saudita afirmou que o movimento de libertação nacional argelino não obstante as derrotas, pacíficas, acabaria vencendo. Em conclusão, o delegado saudita protestou qualquer solução que compreenda a partilha da Argélia e pediu o reconhecimento da independência da Argélia, toda, interior, do interior da Saara, com todos os seus recursos. Assim, — disse — teremos em face da Europa Livre, uma África do Norte Lírica.

A ITALIA PELO COLONIALISMO

Em nome da Itália, falou, a seguir, o sr. Attilio Picconi. A suspensão das hostilidades dis-

picionou — não pode resultar ao discurso do sr. Mongi Slim profissional sexa-feira última.

DECLARAÇÃO DA F.N.L.

CAIRO, 2 (FP) — O escritório do Cairo da Frente Argelina de Libertação Nacional, forneceu à imprensa uma declaração afirmando que o

Estado da Argélia votado pelo Parlamento Francês não

contém nada de novo, e constitui uma pretensão ridícula de desmembramento da Argélia.

O problema argelino — disse — é importante, pois interessa sobre a paz e estabilidade no Mediterrâneo, centro de uma comunidade, na qual vivem há séculos. Necessário se faz, continua Picconi — desenvolver essa comunidade no sentido da estabilidade. Nosso desejo é que se comprenda essa comunidade de interesses entre os povos da bacia do Mediterrâneo. Moscou se faz, continua Picconi — que a Argélia é o povo argelino que compreenda a partilha da Argélia e pediu o reconhecimento da independência da Argélia, toda, interior, do interior da Saara, com todos os seus recursos. Assim, — disse — teremos em face da Europa Livre, uma África do Norte Lírica.

A ITALIA PELO COLONIALISMO

Em nome da Itália, falou, a seguir, o sr. Attilio Picconi. A suspensão das hostilidades dis-

sobre o Estatuto e responder ao discurso do sr. Mongi Slim profissional sexa-feira última.

DECLARAÇÃO DA F.N.L.

CAIRO, 2 (FP) — O escritório do Cairo da Frente Argelina de Libertação Nacional, forneceu à imprensa uma declaração afirmando que o

Estado da Argélia votado pelo Parlamento Francês não

contém nada de novo, e constitui uma pretensão ridícula de desmembramento da Argélia.

A declaração afirma que os argelinos "continuarão a combater, até que os objetivos da revolução argelina sejam alcançados."

O povo argelino, prossegue a declaração, não pode levantar conta essa lei, porquanto sempre demonstrou que deseja dizer, por si mesmo, se acha a Argélia.

Falou, depois, o delegado do Céilão, Ginebra-Dâne, defendendo a independência da Argélia e aconselhando que se aceite a oferta dos bons ofícios da Turquia e Marrocos.

A sessão continuou a tarde, falando os delegados Iraque, Iraque, México e Espanhol, e por fim, o sr. Giscard D'Estaing, delegado da França, que forneceu dados

sobre o Estatuto e respondeu ao discurso do sr. Mongi Slim profissional sexa-feira última.

DECLARAÇÃO DA F.N.L.

CAIRO, 2 (FP) — O escritório do Cairo da Frente Argelina de Libertação Nacional, forneceu à imprensa uma declaração afirmando que o

Estado da Argélia votado pelo Parlamento Francês não

contém nada de novo, e constitui uma pretensão ridícula de desmembramento da Argélia.

O povo argelino, prossegue a declaração, não pode levantar conta essa lei, porquanto sempre demonstrou que deseja dizer, por si mesmo, se acha a Argélia.

Falou, depois, o delegado do Céilão, Ginebra-Dâne, defendendo a independência da Argélia e aconselhando que se aceite a oferta dos bons ofícios da Turquia e Marrocos.

A sessão continuou a tarde, falando os delegados Iraque, Iraque, México e Espanhol, e por fim, o sr. Giscard D'Estaing, delegado da França, que forneceu dados

sobre o Estatuto e respondeu ao discurso do sr. Mongi Slim profissional sexa-feira última.

DECLARAÇÃO DA F.N.L.

CAIRO, 2 (FP) — O escritório do Cairo da Frente Argelina de Libertação Nacional, forneceu à imprensa uma declaração afirmando que o

Estado da Argélia votado pelo Parlamento Francês não

contém nada de novo, e constitui uma pretensão ridícula de desmembramento da Argélia.

O povo argelino, prossegue a declaração, não pode levantar conta essa lei, porquanto sempre demonstrou que deseja dizer, por si mesmo, se acha a Argélia.

Falou, depois, o delegado do Céilão, Ginebra-Dâne, defendendo a independência da Argélia e aconselhando que se aceite a oferta dos bons ofícios da Turquia e Marrocos.

A sessão continuou a tarde, falando os delegados Iraque, Iraque, México e Espanhol, e por fim, o sr. Giscard D'Estaing, delegado da França, que forneceu dados

sobre o Estatuto e respondeu ao discurso do sr. Mongi Slim profissional sexa-feira última.

DECLARAÇÃO DA F.N.L.

CAIRO, 2 (FP) — O escritório do Cairo da Frente Argelina de Libertação Nacional, forneceu à imprensa uma declaração afirmando que o

Estado da Argélia votado pelo Parlamento Francês não

contém nada de novo, e constitui uma pretensão ridícula de desmembramento da Argélia.

O povo argelino, prossegue a declaração, não pode levantar conta essa lei, porquanto sempre demonstrou que deseja dizer, por si mesmo, se acha a Argélia.

Falou, depois, o delegado do Céilão, Ginebra-Dâne, defendendo a independência da Argélia e aconselhando que se aceite a oferta dos bons ofícios da Turquia e Marrocos.

A sessão continuou a tarde, falando os delegados Iraque, Iraque, México e Espanhol, e por fim, o sr. Giscard D'Estaing, delegado da França, que forneceu dados

sobre o Estatuto e respondeu ao discurso do sr. Mongi Slim profissional sexa-feira última.

DECLARAÇÃO DA F.N.L.

CAIRO, 2 (FP) — O escritório do Cairo da Frente Argelina de Libertação Nacional, forneceu à imprensa uma declaração afirmando que o

Estado da Argélia votado pelo Parlamento Francês não

contém nada de novo, e constitui uma pretensão ridícula de desmembramento da Argélia.

O povo argelino, prossegue a declaração, não pode levantar conta essa lei, porquanto sempre demonstrou que deseja dizer, por si mesmo, se acha a Argélia.

Falou, depois, o delegado do Céilão, Ginebra-Dâne, defendendo a independência da Argélia e aconselhando que se aceite a oferta dos bons ofícios da Turquia e Marrocos.

A sessão continuou a tarde, falando os delegados Iraque, Iraque, México e Espanhol, e por fim, o sr. Giscard D'Estaing, delegado da França, que forneceu dados

sobre o Estatuto e respondeu ao discurso do sr. Mongi Slim profissional sexa-feira última.

DECLARAÇÃO DA F.N.L.

CAIRO, 2 (FP) — O escritório do Cairo da Frente Argelina de Libertação Nacional, forneceu à imprensa uma declaração afirmando que o

Estado da Argélia votado pelo Parlamento Francês não

contém nada de novo, e constitui uma pretensão ridícula de desmembramento da Argélia.

O povo argelino, prossegue a declaração, não pode levantar conta essa lei, porquanto sempre demonstrou que deseja dizer, por si mesmo, se acha a Argélia.

</div

Cinema

«Esta Noite ou Nunca»



Box, as carreiras «mole», o ambiente das «gangas», os «bookmakers», os mais estranhos locais e tipos da sociedade americana têm servido a comédia cinematográfica e oferecido aos bons realizadores, oportunidade de mostrar o seu talento.

Robert Wise que tem se distinguido com filmes realistas sobre o box (*Pinhos de campo* e o recentíssimo *Marcado pela sorte*) abandonou em *Esta noite ou nunca* o filme de tensão para fazer a comédia sofisticada. O palco da história é uma buate de 2^o classe pertencente a um ex-contraventor interpretado pelo personalíssimo Paul Douglas. O «velho» resolve contratar uma secretária e aparece para ocupar o emprego um «bruto» cheio de candura (Jean Simmons). A secretária, que também é professora, provoca uma série de modificações no comportamento de todos os funcionários e alguns dos frequentadores da buate. Quase todos querem proteger sua inocência dos efeitos nocivos que podem advir do convívio com os tipos que vivem na noite.

Há figuras interessantíssimas a começo pelo «velho» que a trata com um carinho paternal, e outras como a cantora (Julie Wilson) uma ótima caricatura da «vamp», a «vedetinha» que sonha em possuir um frango (Nelle Adams), e o galã sócio da buate (Tony Franciso) um verdadeiro D. Juan arrependido...

Números musicais de bom gosto, fotografia eficiente e boas interpretações, valorizam a história original de Cordélia Baird Gross adaptada por Isobel Lennart e dirigida por Wise.

GENNETSON

Roy Anthony, Jean Simmons e Paul Douglas numa cena de *ESTA NOITE OU NUNCA*

ROTEIRO DA SEMANA

• **TERESA RAQUIN** (Thérèse Raquin) — O argumento foi extraído da obra homônima de Emile Zola, roteirizada e dialogada por Marcel Carné e Charles Spaak, que a «modernizaram». Conta-nos o drama vivido por uma bela mulher casada com um homem egoísta e desonesto, descobrindo um afeto verdadeiro ela comete um deslizamento. O filme é lançado depois de 2 anos nas plateias do distribuidor... é preciso notar que em 1953 obteve o «leão de prata» do Festival de Veneza. Direção de Marcel Carné. Elenco — Simone Signoret, Raf Vallone, Jacques Duby, Roland Lesaffre e Sylvie. No circuito: Império, Alasca, Botafogo, Abaílândia, Bonsucesso e Oriente, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Impróprio para menores de 18 anos).

• **PERSEGUICAO SEM TREGUAS** (International Police) — Conta-bando de entorcepentes por quadrilha internacional com ramificações em Nova Iorque, Londres, Lisboa, Roma, Nápoles e Atenas, o tema desse filme, Roteiro de John Paxton, Direção de John Gilling. Com: Trevor Howard, Anita Ekberg, Victor Mature, Eric Pohlmann, Bonar Colleano, e outros. Em cinemascope. Nos cinemas — São Luiz, Rex, Rian, Leblon, Carioca, Coliseu e Central, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Impróprio para menores de 18 anos).

• **O CÓDIGO DAS ARMAS** (Dakota Incident) — Um «western», sem qualquer atrativo especial, que justifica a nossa ida ao cinema. Um bando de aventureiros atravessa, numa diligência, território conflagrado pela luta entre índios e brancos (os últimos na sua marcha atrás das minas de ouro). Muitos mortes e um romance aquarelado. Direção de Lewis Foster. Com: Linda Darnell, Dale Robertson, John Lund, Ward Bond e outros. Em cenas — Vitoria, Copacabana, Tijuca, Politéama, Roubion, Monte Castelo, Penha, Guaraci, Odoré, Niterói e Capitólio (Petrópolis), às 2 — 4,40 — 6,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

• **CURUCU, O TERROR DO AMAZONAS** (Curucu, boat of Amazon) — Filmezinho americano rodado no Amazonas, onde teria sido encontrado um «monstro»... Com um elenco inteiramente americano — John Bromfield, Beverly Garland, Larry Thomas — tem alguns brasileiros em pequenos papéis — a saber: Wilson Viana, Sérgio de Oliveira e Luz do Fogo... A coisa foi dirigida por Curt Siodmok tendo como assessor Tom Payne. Em cenas — Atézca, Odeon, Caruso, Miramar, Odoré, Niterói e Capitólio (Petrópolis), às 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

• **CANGERÉ** — Uma fantasia musical escrita por Yolanda Maia, que durante muito tempo assinou a coluna que hoje ocupamos, e que tem por personagem principal um Sacy que interfere nas programações de uma estação de TV. A ideia original é bem interessante, mas parece que foi modificada pelo diretor. Há um bom aproveitamento dos números de música e dança do «show». Rio, de Janeiro a Jucuruca — do elenco de Carlos Machado. No elenco — Roberto Batalin, Norma Suely, Lilia Renée, Cláudia Filho (atualmente em Paris) e números musicais com Leny Everson, Cauby Peixoto e Francisco Carlos. Nos cines: Metro-Passeio, Metró-Tijuca e Metró-Copacabana, às 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

• **CARCERE SEM GRADES** (A hatful of rain) — Depois do sucesso do O homem do braco de ouro, o problema da tozomania volta a ser abordado por Hollywood. Ao contrário do filme de Prüminger o «viciado» de «A hatful of rain» não é um homem de origem humilde, mas um jovem de boa origem familiar, com um emprego, etc. Adaptado da peça teatral de Michael Vicente Guzzi feita por Alfred Hayes e o próprio autor. Direção de Fred C. Elenco — Eva Maria Saint, Dan Murray, Anthony Franciso, Lloyd Nolan e outros. Em cinemascope e preto-e-branco. A partir da quinta-feira nos cinemas — Pádua, Rosy, Madrid, Maracana, Imperador, Monte Caspão e Ramos, às 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

• **Outros filmes** — Noite sangrenta — uma aventura, durante os combates da segunda guerra, motivada por uma garrafa de «whisky» conservada cuidadosamente pelos combatentes. Com John Payne, Monique Freeman e Peter Graves. Nos cines — Rio, Alvorada, Santa Ifigênia, Avenida, Belmar, Oriente, Ramos, Santa Cecília e Paraisópolis. De pe para o ar — comédia musical dirigida por Victor Lima — com Renato Restle, Graciela Oitala, Antônio e Renata Fronzi. No circuito — Plaza, Astória, Olímpia, Colonial, Mascote, Haddock Lobo, Popular, Primor, Mauá, Paratodos, Alfa, Baronesa, Bandeirantes, Floresta, São Bento, São Jorge, Esperanto e Iguacu.

• **CINECLUBISMO** — MUSEU DE ARTE MODERNA — Hoje às 18 horas será exibido o filme de Anthony Asquith A importância de ser Ernesto (The importance of being Ernest) baseado numa peça de Oscar Wilde. Com Michel Redgrave, Joan Greenwood, Edith Evans, Margaret Rutherford e Michael Denison. Como complemento será exibido O campeão de box comédia de Charles Chaplin.



RÁDIO-TV-DISCOS

MAURÍCIO & ALMEIDA

Elizabeth Cardoso sendo apresentada ao «rei do jazz» Louis Armstrong, em uma recepção na Embaixada Americana, sob as vistas Mrs. Briggs e do diretor do Departamento de Divulgação da Copacabana, Comendador Cesar Bahar.

Turbilhão de Melodias

Gerson Gonçalves apresenta, na Rádio Nacional, de segunda à sexta-feira, «Turbilhão de Melodias», no horário das 21,00 horas, focalizando diversas seções de interesse público — Cinema (tudo sobre o que vai pelo cinema), Encantos Femininos (pequenos conselhos sobre beleza), Vitrine (decorações para o lar), Um Sucesso em Poco (indicação de boas músicas para os ouvintes), entre muitas outras atrações, sempre renovada.

Maya, na Mundial

Participa da audição do Programa das Datas de Casa, através de Para Voz VOVÔ, a «netinha» popular Maya Matarraza, na próxima quarta-feira, pela onda da Rádio Mundial.

Seleção LP

A partir do próximo dia 15 vamos dar intelo a publicação das melodias esculpidas pelos leitores, as quais desejaram ouvir num long play. O leitor deve nos enviar as 10 milímetros do seu agrado, dizendo também o cantor ou a cantora que deveria interpretá-las.

AVISO

Comunicamos aos clubes carnavalescos, grêmios, re-creativos e Escolas de Samba que todo noticiário para esta seção deve ser endereçado para nossa redação a Rua Alvaro Alvim, 21 — 22, andar, ou pelos telefones 22-3070 e 22-8518, aos cuidados de K. Timbeiro.

S.C. Itauna

A querida e popular agremiação da Rua Haddock Lobo ofereceu ao quadro social, no último domingo, um «Sorteio Dançante» que contou com a animação da Orquestra de Gadelha.

N.R. — Comunicamos aos dirigentes do Itauna que recebemos o vosso gentil convite. Infelizmente não comparecemos devido o mesmo ter chegado em nossas mãos sómente ontem. Aproveitamos o ensejo para agradecer a lembrança e estamos sempre à ordem.

SOCIAIS

Em festa o lar do nosso confrade Manoel Abrantes e sua digníssima esposa. Dirige com o nascimento de um lindo pinheirinho, no dia 28/11, que receberá na páscoa o nome de Jorge.

Ao jovem casal as nossas felicitações.

ANIVERSÁRIO DO C.B.P.P.

Vinte e sete associações serão homenageadas na festa de aniversário do Centro Beneficente Dr. Pereira Passos, que transcorrerá no próximo dia 5. A festa será no dia 7, sábado, na sede do Centro, situada à Av. Presidente Vargas, 1850. O programa está sendo carinhosamente preparado pela Diretoria do clube dos funcionários municipais, com a finalidade de proporcionar um belo espetáculo àquele laboriosa classe de trabalhadores. Segundo nos declarou o Diretor Social do Centro, Sr. Levi Angioni, a Imprensa, também será homenageada na festa, como também, os fundadores do clube da Av. Presidente Vargas.

«Classificados Dos Subúrbios»

Manufatura Senhorinha
GUARDA-CHUVA — SOMBRINHAS ETC.
Fabricam-se e Consertam-se — Aceitam-se Encomendas para o interior — Atacado e a Varejo

RUA CARMELA DUTRA, 1.769 — LOJA — 8
NÍPOLIS — ESTADO DO RIO

FORNECEDORA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO OSWALDO CRUZ LTDA.

Tijolo, Cimento, Areia, Pedra e Ferragens em geral. tintas e madeiras. Entrega rápida e preços médios.
Rua Carolina Machado, 1.050 — Loja
Rua Maria Leiteira, 46 — Depósito
OSWALDO CRUZ

OFICINA DE SERRALHEIRO

GRADES PARA JANELAS — BASCULANTES
GRADES PANTOGRAFICAS — PORTAS DE ACO
IDALICIO COSIA

Avenida Santa Cruz, n.º 751 — Osvaldo Cruz — Tel.: 625
Linha Marechal Hermes

CAFÉ HARMONIA

Ambiente de primeira ordem. — Rua Pedro Ernesto, n.º 59 — Telefone 23.4491 — Saúde.

BOA VONTADE — Voltamos, anteontem, a sintonizar o programa que a Mundial leva ao ar das 20 às 22 horas. «Boa Vontade», de Alzir Zarur. Na semana passada tivemos oportunidade de tecer comentário sobre o mesmo. A linguagem de Zarur não mudou, continua a mesma. Ataques aos que não olham com bons olhos a «Boa Vontade», com xingamentos que no nosso ver não são adequados a programas desse gênero. Mas vimos também algumas coisas de bom. Alzir fez um apelo para que um pobre homem coberto de chagas, abandonado nos fundos do Jardim Botânico fosse socorrido. Nos últimos minutos da audição foi anunculado que o mesmo havia sido socorrido por uma ambulância. Digna de elogio é a campanha que Zarur vem desenvolvendo contra as perniciosas histórias em quadrinhos onde a garota é amarrada também) aprende tudo que é ruim. Muito bem. E hora de pôr um ponto final na propaganda criminosas levada aos lares pelas revistas em quadrinhos de Tio Sam!

IDOLO DA JUVENTUDE... — «E agora vamos receber o ídolo da Juventude brasileira Canumubu Peñilóoootel — e Paulo Gracindo berra com todos as forças de seus pulmões. Do auditório as macacas (que ainda não saem se este ano vai sair o abono de Natal) pulam e gritam aclamando o seu ídolo de barro. Coisa revoltante essa gracinha! Será que todos os jovens brasileiros são transviados? Não, não é só. Tenha um pouco de respeito a seus ouvintes!

COMPOSITORES DEBATEM — Silveira Sampai (TV-Rio) organizou uma palestra com Humberto Teixeira, Ataulfo Alves e Ari Barroso. O assunto foi a divulgação da música popular no exterior. Humberto Teixeira, que também é deputado federal, está trabalhando a tramitação de um projeto de lei, o qual, uma vez aprovado, abrirá o caminho para o apoio oficial àquela divulgação. Humberto, uma vez mais, mostrou a importância da música como elemento de propaganda, e, também, como um bom negócio comercial. Ari Barroso chamou a atenção para a necessidade de não se permitir que o financiamento oriundo do projeto Humberto Teixeira caia nas mãos de certos especialistas existentes nos setores da música popular. Ari, que tem experiência pessoal nesse quesito, acredita que é preciso que um conjunto para fazer sucesso no exterior deve ter características de grande movimentação, muito sarcônico, conforme ele se expressou. Para exemplificar, Ari Barroso citou Angela Maria e Marlene. Que a Angela Maria, inegavelmente possuidora de uma voz encantadora, não lhe parece a mais indicada para uma excursão no exterior. Marlene sim, opina Ari Barroso. Eles concordaram com Ari. De fato, Marlene é mais movimentada, mais bossa, mais sarcônica.

Ataúlio Alves pouco falou, o que foi uma pena, já que sabemos da sua vivacidade. O compositor de «O Macaco Negro», original de «Máscaras Negras», de Emy Bodipiano, no desempenho do «cast» de rádio-teatro da Rádio São Paulo, fez um belo trabalho. A festa contou com uma boa assistente e houve animado bate-boca. Aos que se inscreveram para sua próxima excursão no exterior, Será um sucesso, é claro. Os gringos ficarão malucos com as pasturas de Ataúlio.

K. Timbeiro Apresenta Festas & Sambas



A FESTA DE SABADO DA A. A. RUBRO-NEGRA — Realizou-se na sede da nova agremiação da Praça do Carmo a festa de entrega da lixa nos campeões do Torneio interno de futebol de salão. A festa contou com uma boa assistente e houve animado bate-boca.

Na foto, a equipa Penha, campeã tendo no centro a rainha Marli e Neusa, ardosa torcedora da equipa com os atletas: Evandro, Wilcer, Luiz, Osmar, Wildnei e Wilmar. (Foto de Carlos Sérgio)

NOTAS DIVERSAS

S.C. ENDIABRADOS: Consistiu-se em acometimento marcante para o bairro do Engenho de dentro a porta da sede do Grêmio de Rua Chave de Ouro. Estiveram presentes a fina flor da sociedade local várias agremiações e desportistas.

E.C. VOLUNTARIOS: Em Olaria, sob o patrocínio da «Aia dos Diamantes», mais de 100 mil cruzetas, pelo conjunto de obra literária de escritor brasileiro que tinha publicado pelo menos um livro a alta mente recomendável no triénio 1955/1957; — quatro prêmios de 20 mil cruzetas cada um, destinados a livros inéditos ou publicados em 1956/1957, em língua portuguesa, de a saber: «Coelho Neto», para romance, Joaquim Nabuco» para história social, político ou memórias, «João Ribeiro», para filologia, etnografia ou folclore, «Carlos de Laet», para crônicas, viagens e quaisquer outras atrações a que não caiba alguma das demais prêmios que a Academia concede, ainda que não sejam atribuídos no presente ano;

VILA F.C.: A festa da A. A. Rubro-Negra — realizou-se na sede da nova agremiação da Praça do Carmo a festa de «contrarua» cujo objetivo foi a coroação da rainha da Primavera, Rita Helena.

Nas próximas edições daremos maiores detalhes da festa.

CLAUDIO de Souza, de 56 mil

Movimento e Estudantil

MEDICINA E CIRURGIA — Realizaram-se eleições para o Diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina e Cirurgia, para a gestão 1957-1958, sendo vitoriosa a chapéu apoiada pelo diretor. São os seguintes os eleitos: para Presidente, Dr. Nival Rodrigues Soares — Para Vice, Milton Danilo Lima — Secretário Geral, Fausto Hipólito — para 1.º secretário, Dr. Floravanti — para 2.º secretário, Luis Constantino — para Tesoureiro, Jetro Pelegrino — para Vicepresidente, Dr. Vieira Vieira.

CONSELHO DA FEDERAÇÃO MUNDIAL DA JUV. — O universitário chileno, Carlos Utria, membro da diretoria da Federação Mundial da Juventude, esteve há pouco no Brasil, para convidar representantes das entidades estudantis para participar do Conselho da Federação, a realizar-se em dezembro em Viena, na Áustria.

As cidades estudantis brasileiras fizeram representante importante e envolvente internacional.

JUVENTUDE SOCIALISTA — Hoje às 20 horas, na sede do Partido Socialista Brasileiro, a Rua Branca, 175, 2.º andar, será realizada uma assembleia da Juventude Socialista, para eleger a diretoria e para traçar os programas de ação.

MINAS E MÍNEROS NO BRASIL — Um livro que todos os estudantes devem ler: «Minas e Míneros do Brasil», organizado por Ari Barroso, que é o seguidor da diretoria da Faculdade Nacional de Medicina, «Tribuna Acadêmica», com reportagem completa sobre os acontecimentos da Praia Vermelha, entre oficiais do exército e estudantes.

MINAS E MÍNEROS NO BRASIL — Um livro que todos os estudantes devem ler: «Minas e Míneros do Brasil», organizado por Ari Barroso, que é o seguidor da diretoria da Faculdade Nacional de Medicina, «Tribuna Acadêmica», com reportagem completa sobre os acontecimentos da Praia Vermel



Eis Grádimo agradecendo, no vestiário, após o joga a Almir e Wilson a vitória sobre o Fluminense.

O Vasco continua invicto nas mãos de Grádimo, no campeonato.

NOVAMENTE FLA-FLU NA PONTA

Mesmo perdendo o «clássico» o Fluminense manteve-se na liderança — Brilhante vitória do Vasco no grande jogo da oitava rodada — Surpreendente empate do Flamengo na Gávea — Botafogo e Pompéia espetaculares no «clássico» noturno — Quatro clubes disputam o título, agora, no mais sensacional certame destes últimos anos — Panorama geral da rodada

Parce indiscutível que o campeonato carioca do corrente ano, só trá mesmo ser decidido (se for), na última rodada, programada para o dia 22. Até, as paixões continuariam sofrendo modificações deixando dudas quanto ao provável campeão da temporada.

Como vem ocorrendo desde que começou a série de «clássicos», após os que foram arrebatados pela oitava rodada, volta a dupla Fla-Flu a comandar o topo da tabela, mas com Botafogo e Vasco em seus calcanhares.

VASCO x FLUMINENSE

A grande sensação da oitava rodada foi o «clássico» Vasco x Fluminense que provou elevar uma arrecadação de mais de dois milhões de cruzeiros. O jogo não chegou a ser, tecnicamente, uma grande partida, para tanto, alvez muito contribuiu o Fluminense que actuou de maneira eufórica e recossa, nunca evidenciando a decisão e o desprendimento de jornadas anteriores. Parecia que os tricolores estavam com medo de perder o prêmio, dal porque o Vasco se agigantou e foi sempre que mais presença teve no campo. Foi merecida a vitória do Vasco. Comandada, agora, por um homem que não tem grandes pretensões mas que na verdade, conhece bastante o esporte que ele praticou com tanto brilho no passado, a equipe do Vasco se encantou no campeonato sob as ordens de Grádimo e volta a se consagrando no perigoso adversário de sempre.

FLAMENGO

SURPREENDIDO

Não fosse a grande vitória do Vasco sobre o Fluminense e a estas horas tida a cidade estaria comentando o surpreendente empate do Flamengo com o Madureira na Gávea. O quadro rubro-negro, que poderia ter sido o maior beneficiário com a derrota do tricolor, acabou não tendo lucro algum. Depois de estar vencendo por 2 a 0 (primeiro tempo 1 a 0, gol de Jorginho), o Flamengo cedeu o empate em apenas três minutos. Quando Dida marcou o segundo tento rubro-negro, a torcida do rival querido passou a acompanhar o desenvolvimento do «clássico». Parece que o mesmo aconteceu com os jogadores do Flamengo, do que se aprovou o tricolor suburbano para alcançar o primeiro gol, por intermédio de Nelson, numa falha espetacular de Ari e três minutos depois.

FLAMENGO

SURPREENDIDO

Foi justo o empate de 1 a 1 do tempo inicial em que se fôr o fato de não o Vasco empatado com um gol de Rubens que não estava no programa. Facilitou muito a defesa tricolor no lance, permitindo que o magnífico meu avançasse sem ser obstado. Aliás, o mesmo aconteceu no tempo final, quando Panga assinalou o gol da vitória, isto é, traduziu o recelo evidenciado pelos tricolores na grande batalla de domingo último. O gol do Fluminense foi conseguido por Pinheiro cobrando muito bem um penalti que o quis assinalado com precisão. Do encontro, dois nomes se

surgiu o empate assinalado por Tito. Daí até o final do encontro houve drama com os locais tentando o gol da vitória a qualquer preço.

Em Kosmos, a Portuguesa deu um «salto» e venceu folgadamente o Olaria por 4 a 1, depois do primeiro tempo haver terminado com o empate de 1 gol. Silvio para o Olaria e Ronaldo para a Portuguesa. No perigoso final Ronaldo e Jaime dos, construiram a vitória dos «lusos».

APESAR DE POMPEIA, O BOTAFOGO VENCEU

No «clássico» noturno de sábado, o Botafogo venceu bem o América por 2 a 1, através uma partida espetacular e sensacional como há muito não se via em campos cariocas. Mesmo tendo pela frente um conjunto aguerrido e coeso, como foi o do América, o Botafogo jogando com classe triunfou. Mas não foi propriamente o time do América o maior adversário dos alvinegros. Foi o goleiro Pompéia que brilhou de maneira intensa, produzindo uma atuação individual jamais presenciada no Maracanã. No primeiro tempo de Paulinho para o vice-líder e Alarcão para os rubros. No tempo final Paulinho marcou o tento da vitória. Triunfo justíssimo dos alvinegros que não empenhou, contudo, a convincente atuação do América, sobretudo do seu grande arqueiro Pompéia.

BANGU: PALIDA VITÓRIA

A tarde, em São Januário, perante o dimínuto público, o Bangu venceu o Canto por 1 a 0, gol de penalti, marcado por Nívio. Foi um jogo fracoíssimo.

A rodada foi aberta na quinta-feira, quando o São Cristóvão venceu o Bonsucesso por 3 a 2, em Figueira de Melo.

E assim teve sequência o campeonato de 57, proporcionando novas e grandes emoções. E' este o mais sensacional certame destes últimos onze anos.



Pompéia esteve espetacular contra o Botafogo e volta a ser "craque da semana" pela IMPRENSA POPULAR

DEFENDE O FLUMINENSE A LIDERANÇA (ASPIRANTES)

Sem nenhuma modificação (pela primeira vez no campeonato), cumprir-se-á na noite de hoje, a oitava rodada do campeonato de aspirantes. Defenderá o tricolor a liderança invicta do certame.

A RODADA COMPLETA

Em General Severiano — Preliminar às 19:30 — Bangu x Caxias

Em São Januário — Preliminar às 19:30 — Botafogo x América

Em Altino Chaves — Preliminar às 19:30 — Portuguesa x Olaria e principal às 21 horas — S. Cristóvão x Bonsucesso.

successo.

Temperatura Elevada Impressiona os Soviéticos

IMPRENSA POPULAR visita a delegação do Dinamo de Moscou no Corecovado — «Seremos vitoriosos se conseguirmos maior aproximação esportiva entre Brasil e URSS», diz o chefe da delegação — Considerações sobre o «clássico» Vasco x Fluminense — Passaram em Copacabana e foram treinar no Maracanã

Vasco x Fluminense que chega de ontem, os integrantes da delegação do Dinamo já se apresentaram com suas vias, para o estreitamento das relações esportivas entre o Brasil e a União Soviética e já será para nós uma vitória se isto for conseguido», disse. IMPRENSA POPULAR o sr. Vítor Inácio, chefe da delegação do Dinamo de Moscou, no Hotel Corecovado, onde se hospedava a comitiva soviética.

Com um vasto sorriso e irradiando simpatia, o chefe da delegação do Dinamo convidou a reportagem para uma palestra com os soviéticos, mas, igualmente, gentilmente, o encontro foi encerrado, podendo conversar com os soviéticos, de imediato.

GOSTOU DO «CLÁSSICO»

Perguntado sobre o que acharam os soviéticos do «clássico»

«Vimos não com o objetivo

de vitória, mas sim de uma

troca com nossa visita para

contrariar os automóveis para

deixar o Hotel, segundo risco a

apontado para um lugar que

é que treinaram os «heróis

no Maracanã. Por isso, imediato

foi curta a nossa palestra

com os soviéticos, mas, igual-

mente, gentilmente, o encontro

foi encerrado, de imediato.

HOJE COM D. SARA KUBITSCHKE

No programa de hoje, organizado pelo empresário José da Gama, constam visitas às sedes da Confederação Brasileira de Desportos e Federação Metropolitana de Futsal.

As 18:30 horas, todos os membro

do embaixada do Dinamo irão ao Palácio das Laranjeiras

onde serão recebidos pela sen

Sarah Kubitschke, presidente da

Associação dos Pioneiros Sociais,

que, na ocasião, fará um apelo

para uma exibição do Dinamo

em Belo Horizonte, em benefício

da aíndia Instituição.

Dos jogadores do Dinamo batem bola, em Moscou. Ontem, os soviéticos estiveram, novamente, em ação no gramado do Maracanã apesar da elevada temperatura que eles tanto estiveram

GRANDE PROCURA NA VENDA DOS INGRESSOS

Iniciada, ontem, a venda dos ingressos para a sensacional revanche internacional de amanhã no Maracanã entre o Vasco da Gama e o Dinamo de Moscou, constituiu-se o enorme interesse que a partida está despertando.

Hoje, a venda prosseguirá, nos mesmos locais, isto é, sede do Vasco (9º andar do edifício Cineac) e teatros Municipal e João Castaneira.

PREÇOS

São os seguintes os preços para amanhã: Camarotes: 1.000 cruzeiros; Cadeiras numeradas 200 cruzeiros; Cadeiras sem número 150 cruzeiros; Arquibancadas 44 cruzeiros.

A CONCEPÇÃO MATERIALISTA DA HISTÓRIA
G. Plekhanov
Obra excepcional

DROGAS E MEDICAMENTOS Ninguém Vende Mais Barato Que a FARMÁCIA PHENIX

Devolvemos a Diferença de Sua Compra em Dóbro, se Você Achá por Menos Noutra Parte

Além dos Preços Baixos, Você Ainda Tem 5% de Desconto, Comprando Além de Oras 20,00

TOME NOTA FARMÁCIA PHENIX

AVENIDA MEM DE SA, 11 (ESQUINA DE MARANGUAPÉ)

Citados nas Súmulas

Foram citados nas súmulas dos juizes os seguintes jogadores e clubes: — Edson e Paulinho (Botafogo) por reclamação; Tomé (Botafogo) por jogo brusco; Ferreira (América) por reclamação.

AMISTOSO OLARIA X S. J. DA PRELIMINAR

O encontro entre o Vasco e o Dinamo terá inicio às 21:30 horas jogando na preliminar das equipes profissionais do Olaria e do Madureira, em partida amistosa. O ponto-pê na inicial do prêmio Cineac.

HOJE COM D. SARA KUBITSCHKE

No programa de hoje, organizado pelo empresário José da Gama, constam visitas às sedes da Confederação Brasileira de Desportos e Federação Metropolitana de Futsal.

As 18:30 horas, todos os membro

do embaixada do Dinamo irão ao

Palácio das Laranjeiras

onde serão recebidos pela sen

Sarah Kubitschke, presidente da

Associação dos Pioneiros Sociais,

que, na ocasião, fará um apelo

para uma exibição do Dinamo

em Belo Horizonte, em benefício

da aíndia Instituição.

DIA 4 DE DEZEMBRO (Quarta-feira) — As 21:15 horas, jogo Dinamo de Moscou x Vasco da Gama, Estádio do Maracanã. Preliminar, Madureira x Olaria.

DIA 5 DE DEZEMBRO (Quinta-feira) — Manhã livre. A tarde visitas às autoridades oficiais e passeio pelos locais turísticos do Rio de Janeiro.

DIA 7 DE DEZEMBRO (Sábado) — Visita ao Estádio Vasco da Gama e à Vila Olímpica do Bangú Atlético Clube.

DIA 8 DE DEZEMBRO (Sábado) — Partida do Rio de Janeiro para Montevideu.

A Scandinavian Airlines-System-SAS, no intuito de colaborar com a crônica desportiva, pôr à disposição de todos os cronistas que desejarem ir ao Galeão, o aeroporto de São Paulo, o Kilkoff por Angela Maria numa homenagem de José da Gama à Música Popular Brasileira.

Baixou o Número de Leitos no Hospital do IAPC

Até o SENAI e o Convento Desrespeitam a Lei de 6 Horas

Nada resolvido sobre o aumento salarial, na mesa-redonda de ontem entre os cabineiros e os empregadores

Aumentou a possibilidade de paralisação dos elevadores da cidade, em virtude de haver fracassado o esforço da diretoria do Sindicato dos Cabineiros, no sentido de encontrar uma solução prática para o impasse criado na luta pela obtenção de aumento salarial, face à intransigência dos empregadores.

Na mesa redonda levada a efeito, ontem, no Departamento Nacional do Trabalho os empregadores não fizeram nenhuma contraproposta à solicitação dos cabineiros, de aumento de 50 por cento sobre os salários resultantes do último acordo. Os patrões proprietários de edifícios, pois ali se compreenderam com os empregadores, emitiu relatório mais de 100 assinaturas empregadas, propondo a solução do problema, pedindo ao SENAI que lhe forneca dados relativos à elevação do custo de vida, após o último aumento concedido aos cabineiros.

Hoje, às 14 horas, o presidente do Sindicato dos Cabineiros, sr. Pedro Augusto Monteiro, terá um encontro com a diretoria do Sindicato dos empregadores, embora as possibilidades de surgi-lo de positivo sejam remotas.

GRANDE ASSEMBLÉIA

SABADO

No próximo sábado, as 19 horas, no Sindicato dos Professores, os cabineiros realizam sua grande assembleia quando deverão tomar medidas de caráter em defesa de seus direitos que estão em estudo, e exigirão o emprego da própria greve. O presidente dos cabineiros julga não ser esta medida desejável, entretanto deve-se sensibilizar-se tanto for necessário.

Na assembleia de sábado, também deverão ser adotadas medidas contra o abuso de certos empregadores, que

insistem em não cumprir a Lei das seis horas diárias de trabalho. Entre muitas outras, não estão cumprindo aquela diploma legal, as seguintes

firmas: SENAI, Caixa Geral de Previdência Social, Associação Cristo de Moçambique, Convento Santo Antônio e o Edifício do número 38 da Rua do Carmo.

Ano X Rio, Terça-Feira, 3 de Dezembro de 1957 N.º 2.281

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

A transferência do Ambulatório para o novo socócio eliminou 70 leitos — Prejudicou as operações e internações por um desarranjo nas caldeiras — O Serviço Médico e Instituto faz tudo para evitar as hospitalizações e a concessão do seguro-doença

Normalmente precária, a assistência médica hospitalar do IAPC piorou sensivelmente com a transferência do ambulatório da Av. Presidente Vargas para seu hospital. Essa mudança, feita devido à atração de passageiros, no predio da antiga sede, presidente Vargas, teve como principal consequência a diminuição do número de leitos de 300 para 210. Consequentemente, aumentou o número de pacientes hospitalizados no hospital, que já excedeu o limite de capacidade, segundo, no diretor, Maurício Stambuchi, que o hospital do IAPC não funcionava, mas as clínicas que residiam no ambulatório da Presidente Vargas, R. 28, que é a única, ministravam os serviços que presta assistência médica hospitalar em seu instituto de previdência, o Instituto "Nôo Vargão".

DESARCIANJO

NAS CALDEIRAS PEGA O SERVICO

Para agilizar a vida social, problema e problema social, o hospital do IAPC, que desligou suas caldeiras do Instituto, iniciado em maio, no final de setembro, nova crise, número de leitos ultrapassou o limite que já era de 210, se houvesse ser um problema de manutenção, não haveria a interrupção do funcionamento das caldeiras durante mais de um mês, os resultados disto já foram imagináveis e os riscos de um hospital.

Todos esses inconvenientes aludidos à tradicional assistência determinaram uma redução no número de internados no hospital do IAPC, que caiu de 2.235 durante o período de novembro de 1955 a outubro de 1956 para 4.735 no mesmo período de tempo que vai de novembro de 1956 a outubro de 1957.

EVITAR CONCEDER O BENEFICIO

No Ambulatório do IAPC no Meier, em conjunto com algumas contribuintes que já aguardavam a vez de serem atendidos, apareceram que, naqueles generalizadas centenas de pessoas que o Instituto vem prestando.

Dona Noemia Feitosa, residente à rua Hermengarda, 42, por exemplo, declarou a reportagem da IMPREN

SA POPULAR:

— Há dez anos pago para

o Instituto. De uns tempos para cá não estou andando muito bem de saúde. Até pa-

ra falar, sinto dificuldades. Estou tentando obter uma

carteira de assistência, mas

o Instituto não me deixa

de passar. Como não posso

deixar com o Ixo dentro de casa, sou obrigado a despejá-lo naquele terreno, que é na

via pública.

CALCAMENTO

Apenas as ruas principais

em Nilópolis são calçadas. O resto é pedra e barro. Quando chove ficam intratáveis.

Existem certas ruas, que em dia de chuva nem mesmo uma ambulância se dispõe a transpor.

Eis alguns problemas da

Nilópolis, uma cidade que fica

a 45 minutos do centro da Ca-

pital da República.

— Há dez anos pago para

o Instituto. De uns tempos

para cá não estou andando

muito bem de saúde. Até pa-

ra falar, sinto dificuldades. Estou tentando obter uma

carteira de assistência, mas

o Instituto não me deixa

de passar. Como não posso

deixar com o Ixo dentro de casa, sou obrigado a despejá-lo naquele terreno, que é na

via pública.

EVITAR CONCEDER O BENEFICIO

No Ambulatório do IAPC

no Meier, em conjunto com

algumas contribuintes que já

aguardavam a vez de serem

atendidos, apareceram que, na

queixas generalizadas centen-

s de assistência médica que o

Instituto vem prestando.

Dona Noemia Feitosa, resi-

dente à rua Hermengarda, 42, por exemplo, declarou a reportagem da IMPREN

SA POPULAR:

— Há dez anos pago para

o Instituto. De uns tempos

para cá não estou andando

muito bem de saúde. Até pa-

ra falar, sinto dificuldades. Estou tentando obter uma

carteira de assistência, mas

o Instituto não me deixa

de passar. Como não posso

deixar com o Ixo dentro de casa, sou obrigado a despejá-lo naquele terreno, que é na

via pública.

EVITAR CONCEDER O BENEFICIO

No Ambulatório do IAPC

no Meier, em conjunto com

algumas contribuintes que já

aguardavam a vez de serem

atendidos, apareceram que, na

queixas generalizadas centen-

s de assistência médica que o

Instituto vem prestando.

Dona Noemia Feitosa, resi-

dente à rua Hermengarda, 42, por exemplo, declarou a reportagem da IMPREN

SA POPULAR:

— Há dez anos pago para

o Instituto. De uns tempos

para cá não estou andando

muito bem de saúde. Até pa-

ra falar, sinto dificuldades. Estou tentando obter uma

carteira de assistência, mas

o Instituto não me deixa

de passar. Como não posso

deixar com o Ixo dentro de casa, sou obrigado a despejá-lo naquele terreno, que é na

via pública.

EVITAR CONCEDER O BENEFICIO

No Ambulatório do IAPC

no Meier, em conjunto com

algumas contribuintes que já

aguardavam a vez de serem

atendidos, apareceram que, na

queixas generalizadas centen-

s de assistência médica que o

Instituto vem prestando.

Dona Noemia Feitosa, resi-

dente à rua Hermengarda, 42, por exemplo, declarou a reportagem da IMPREN

SA POPULAR:

— Há dez anos pago para

o Instituto. De uns tempos

para cá não estou andando

muito bem de saúde. Até pa-

ra falar, sinto dificuldades. Estou tentando obter uma

carteira de assistência, mas

o Instituto não me deixa

de passar. Como não posso

deixar com o Ixo dentro de casa, sou obrigado a despejá-lo naquele terreno, que é na

via pública.

EVITAR CONCEDER O BENEFICIO

No Ambulatório do IAPC

no Meier, em conjunto com

algumas contribuintes que já

aguardavam a vez de serem

atendidos, apareceram que, na

queixas generalizadas centen-

s de assistência médica que o

Instituto vem prestando.

Dona Noemia Feitosa, resi-

dente à rua Hermengarda, 42, por exemplo, declarou a reportagem da IMPREN

SA POPULAR:

— Há dez anos pago para

o Instituto. De uns tempos

para cá não estou andando

muito bem de saúde. Até pa-

ra falar, sinto dificuldades. Estou tentando obter uma

carteira de assistência, mas

o Instituto não me deixa

de passar. Como não posso

deixar com o Ixo dentro de casa, sou obrigado a despejá-lo naquele terreno, que é na

via pública.

EM NILÓPOLIS A FEIRA NÃO É LIVRE E O TIFO É "PERSONA GRATA"



Este pântano põe em perigo a segurança de numerosas famílias

Empossada Solenemente a Nova Diretoria da CNTC

Foi empossada em brillante solenidade realizada sábado último, na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio, Estevam presentes o sr. Parsifal Barroso, Míster do Trabalho, deputado José Gomes Talarico, representante do sr. Alcino Goulart, o representante do Ministro da Guerra, o sr. Alcino Sales, o diretor geral do BNT, deputado Benjamim Farah; coronel Benedito Gama, diretor Geral da SAPS, representantes de federações e Sindicatos do Rio, São Paulo, Pernambuco e Bahia, representantes do SESC e SENAI e outras autoridades. Entre outros oradores, fizeram os sr. Parsifal Barroso, Angelo Pamplona, presidente da França, pela Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hotelero.

Tudo na feira "livre" é mais caro, pois o comércio fez seu monopólio — Manteiga, em 90 dias, subiu 60 cruzeiros — Os lavradores não conseguem licença para estabelecer barracas — Um pantano põe em risco a vida de numerosas famílias — Ruas intratáveis, onde nem uma ambulância se arisca a transpor — (Reportagem de MAURICIO DE ALMEIDA e fotos de LOURIVAL PEREIRA)

Domingo, o sol é escaldante. Na esquina, em meio ao ambiente tumultuado, o camelô põe a boca no mundo em busca de compradores para o seu "bagulho", que, segundo ele, é barato, pois é arrematado no leilão da Alfând